

007

ADIÇÃO DE RESÍDUO INDUSTRIAL DE BASALTO NA CONFECÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS. *Márcio Felipe Floss, Kátia Priscila do Amaral, Anderson Fonini, Leunir Laudimar Freitas, Antonio Thome (orient.) (UPF).*

No processo de transformação da rocha para a construção civil são produzidos resíduos, que se originam do corte e polimento de rochas. Na região norte do RS, existem diversas empresas produtoras deste resíduo e todo este material é depositado na natureza sem controle, acarretando despesas de armazenamento e poluição ambiental. Uma das alternativas que existe é buscar a utilização deste resíduo na engenharia civil. Neste trabalho, buscou-se investigar a possibilidade de usa-los na produção de blocos cerâmicos vermelhos. O resíduo juntamente com a argila foi misturado nas proporções de 0, 25, 50, 75, 100% de resíduo, a fim de estabelecer uma dosagem ideal que atenda aos parâmetros no uso de blocos cerâmicos vermelho para a construção civil. O resíduo é oriundo de uma das empresas beneficiadoras de basalto, na cidade de Parai/RS e argila utilizada no estudo foi obtida próxima a empresa beneficiadora, na Olaria São Francisco. Foram realizados ensaios referentes à resistência nos CP's secos em estufa à 105°C e também de absorção nos corpos de prova queimados no forno Mufla à 800°C e 900°C. Através da análise dos resultados obtidos, podemos concluir que é possível produzir blocos cerâmicos com adição de resíduo TEAR, desde que o teor de resíduo não ultrapasse 50% na mistura. (PIBIC).